

# Vida Acadêmica

Painel da semana ✓

Teses da semana ✓

Eventos futuros

Destaque do Portal ✓



## Painel da semana

► **Ciência & Arte no Inverno** - A Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) da Unicamp receberá, de 4 a 15 de abril, por meio de formulário eletrônico, projetos de docentes e pesquisadores interessados em participar da 2ª edição do Programa Ciência & Arte no Inverno (Cafin 2016). O Programa, que se realizará entre 6 a 22 de julho, visa proporcionar aos estudantes do Ensino Fundamental de Escolas da Rede Municipal de Campinas, a realização de atividades nos laboratórios da Unicamp, sob a supervisão de professores/pesquisadores da Universidade. De acordo com as normas do Programa, os docentes e pesquisadores da Universidade devem submeter um único projeto ao Fundo de Apoio ao Ensino e à Pesquisa (Faepex), exclusivamente no formato de oficinas (atividades em grupo). O Ciência & Arte no Inverno foi implantado no ano passado, em parceria com a Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Campinas. Na Unicamp está sob a responsabilidade da PRP. Para mais informações acesse o link [https://www.prp.unicamp.br/sites/default/files/chamada\\_cafin-2016\\_2.pdf](https://www.prp.unicamp.br/sites/default/files/chamada_cafin-2016_2.pdf), telefone para 19-3521-2973 ou entre em contato pelo e-mail [cienciasnoinverno@reitoria.unicamp.br](mailto:cienciasnoinverno@reitoria.unicamp.br).

► **Geoparque: identidade geográfica, cultural e preservação ambiental** - Fórum ocorre no dia 4 de abril, no Centro de Convenções da Unicamp. O evento é organizado pelo Fórum Pensamento Estratégico (Penses), pela Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) e pelo Instituto de Geociências (IG) da Unicamp. Programação inscrições e outras informações, na página eletrônica: <http://www.gr.unicamp.br/penses/forum-geoparques/>

► **Zheng He** - quando os navios-dragão chegaram - O Instituto Confúcio Unicamp organiza no dia 4 de abril, às 20 horas, no Auditório da Faculdade de Ciências Médicas (FCM), a apresentação da peça teatral Zheng He - quando os navios-dragão chegaram. A peça conta a história de Zheng He, um explorador chinês que conta uma história (ou uma anedota) de cada país por onde passou. O evento é gratuito e aberto ao público em geral. Mais detalhes pelo telefone 19-3521-4716 ou e-mail [confucio@unicamp.br](mailto:confucio@unicamp.br)

► **Palestra com a Editora Thieme Medical Publishers** - O Espaço da Escrita e o Sistema de Bibliotecas da Unicamp (SBU) organizam palestra com a Editora Thieme Medical Publishers sobre publicações científicas. Será no dia 5 de abril, às 14 horas, no Auditório da Biblioteca Central Cesar Lattes (BCCL). Na ocasião, o professor Markus Heinemann, editor-chefe do periódico The Thoracic and Cardiovascular Surgeon Journal da Thieme Medical Publishers, relatará suas experiências na área e mostrará como fazer para evitar erros e conseguir publicar artigos de maneira eficaz em importantes periódicos do mundo. O evento tem como público-alvo docentes, pesquisadores de carreira e alunos de Pós-graduação da Unicamp. Mais detalhes pelo e-mail [escrita@reitoria.unicamp.br](mailto:escrita@reitoria.unicamp.br)

► **Balanco das políticas sociais no Brasil** - No dia 6 de abril de 2016, às 9 horas, no Centro de Convenções, acontece a mesa-redonda "Balanco das Políticas Sociais no Brasil: é possível dar continuidade a esse processo? O evento tem como público-alvo professores, pesquisadores, alunos, funcionários e interessados no assunto. No encontro, especialistas irão debater sobre a transição demográfica, suas tendências e principais efeitos previsíveis entre 2010 e 2050; estrutura e movimento do mercado de trabalho e a questão previdenciária, financiamento e reforma. Além disso, serão discutidos o agravamento dos problemas centrais do crescimento urbano; problemas habitacionais; mobilidade e transporte coletivo. A entrada é franca e as inscrições podem ser feitas pelo site Unicamp Ano 50 (<http://www.50anos.unicamp.br/ eventos/55/balanco-das-politicas-sociais-no-brasil-i-e-possivel-dar-continuidade-a-esse-processo/>) ou no dia do evento.

► **A abelha, a flor e o campo elétrico** - No dia 6 de abril, às 14 horas, no Auditório do Instituto de Física "Gleb Wataghin" (IFGW), o biólogo sensorial Daniel Robert, fala sobre "A abelha, a flor e o campo elétrico". Com 22 anos de experiência em biomecânica e ecologia sensorial de sistemas auditivos de escala reduzida, Robert é professor de Bionanocência na Escola de Ciências Biológicas na Universidade de Bristol, Reino Unido.

► **Projetos para o PIBIC-EM** - A Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) da Unicamp acaba de divulgar Edital para a submissão de projetos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Ensino Médio (PIBIC-EM/CNPq), quota 2016-2017. Docentes e pesquisadores têm o período de 18 de março a 8 de abril para o

envio. Os recursos de quatro mil reais são concedidos por meio do Fundo de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão (Faepex). Mais informações no site <http://www.prp.unicamp.br/pibic-em>

► **Colóquios Unicamp Ano 50** - Em comemoração aos 50 anos da Universidade, entre os dias 12 de março e 1 de outubro, o Centro de Convenções da Unicamp recebe a série Colóquios Unicamp Ano 50 - de professor para professor. A série traz palestras, a serem realizadas aos sábados e proferidas por docentes da Unicamp, que discutirão temas da atualidade com professores do Ensino Fundamental e Médio. O próximo encontro acontece no dia 9 de abril, das 8h30 às 13 horas. O tema a ser abordado será "Políticas públicas e segurança alimentar" com o professor Walter Belik, do Departamento de Política e História Econômica do Instituto de Economia (IE). A entrada é franca para participação e as inscrições podem ser feitas pelo site <http://www.50anos.unicamp.br/congressista> ou no dia do evento. O Centro de Convenções fica à rua Ellis Regina, 131 - Cidade Universitária "Zeferino Vaz" - Campinas - SP - 13083-854. Mais informações: no site [www.50anos.unicamp.br/ eventos](http://www.50anos.unicamp.br/ eventos)



## Teses da semana

► **Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo**: "Aplicação do auxílio multicritério à decisão ao projeto de travessia entre Santos e Guarujá" (mestrado). Candidato: Fábio Rossetti Delospital. Orientadora: professora Maria Lucia Galves. Dia 4 de abril de 2016, às 10 horas, na FEC.

► **Engenharia Elétrica e de Computação**: "Implementação eficiente de algoritmo de compensação de não-linearidades em ASIC para comunicações ópticas de altas velocidades" (mestrado). Candidato: Stenio Magalhães Ranzini. Orientador: professor Gustavo Fraidtenraich. Dia 4 de abril de 2016, às 10h30, na FECC.

► **Engenharia de Alimentos**: "Obtenção de emulsões multicamadas de óleo de Chia (salvia hispânica L.) estabilizadas por concentrado proteico de soro de leite/pectina microencapsuladas

em spray dryer" (mestrado). Candidata: Carla Noello. Orientadora: professora Miriam Dupas Hubinger. Dia 4 de abril de 2016, às 9 horas, na sala 1 da Extensão da FEA.

"Determinação da composição e propriedades funcionais de queijos por imagem hiperespectral de infravermelho próximo" (mestrado). Candidata: Caroline Bilhar Karaziack. Orientadora: professora Walkiria Hanada Viotto. Dia 4 de abril de 2016, às 10 horas, na sala 2 da Extensão da FEA.

"Efeito do processamento a alta pressão isostática em feijão comum tipo carioca (phaseolus vulgaris L.)" (mestrado). Candidato: Ricardo Henrique Belmiro. Orientador: professor Marcelo Cristiani. Dia 7 de abril de 2016, às 14 horas, no anfiteatro do DTA da FEA.

► **Linguagem**: "Perigos e prazeres: Discursos sobre a prostituição na literatura oitocentista do Rio de Janeiro" (mestrado). Candidata: Karine de Medeiros Ribeiro. Orientadora: professora Claudia Regina Castellanos Pfeiffer. Dia 6 de abril de 2016, às 9 horas, na ala de videoconferência do IEL.

"Jogo nas regras, jogo sobre as regras: real língua e jogo na obra de Michel Pécheux" (mestrado). Candidato: Thales de Medeiros Ribeiro. Orientador: professor Lauro José Siqueira Baldini. Dia 7 de abril de 2016, às 8 horas, no anfiteatro do IEL.

"Trajetórias transmiídia de leitura literária na escola" (mestrado). Candidato: Bruno Cuter Albanese. Orientador: professor Petrilson Alan Pinheiro da Silva. Dia 8 de abril de 2016, às 9h30, no anfiteatro do IEL.

► **Matemática, Estatística e Computação Científica**: "Modelos matemáticos em câncer abordando fase inicial e tratamento de tumor vascular" (doutorado). Candidato: Artur César Fassoni. Orientador: professor Hyun Mo Yang. Dia 8 de abril de 2016, às 10 horas, na sala 226 do Imecc.

► **Química**: "Termodinâmica mesoscópica do contínuo para sistemas químicos" (doutorado). Candidato: Caio César Ferreira Florindo. Orientador: professor Adalberto Bono Maurizio Sacchi Bassi. Dia 4 de abril de 2016, às 9 horas, no miniauditório do IQ.

"Intensidades características do grupo carbonila: partições atômicas, QTAIM/CCDF e QTAIM/CCTCP" (doutorado). Candidato: Wagner Eduardo Richter. Orientador: professor Roy Edward Bruns. Dia 1 de abril de 2016, às 14 horas, no miniauditório do IQ.



## Destaque do Portal

# Unicamp pede que MEC mantenha regras do Pibid

A Pró-Reitoria de Graduação (PRG) da Unicamp enviou ao ministro da Educação, Aloizio Mercadante, uma moção pelo cumprimento do que está disposto nos dois últimos editais do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e a revogação da ordem de cancelamento das bolsas de mais de 24 meses concedidas a alunos de licenciatura. "Quando este problema chegou ao nosso conhecimento, nos articulamos junto ao Fórum de Graduação do Cruesp [Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas] para que Unicamp, USP e Unesp se manifestassem sobre a importância do Pibid para as três instituições, em ofícios endereçados diretamente ao ministro. Não pedimos nada de excepcional, se não a manutenção dos editais com prazo de vigência de 2013 a 2018", afirmou o professor Luís Alberto Magna, pró-reitor de Graduação.

A Unicamp começou a participar do Pibid no edital de 2009, seguindo a meta original de melhorar a formação dos professores que atuarão na rede de educação básica. Atualmente, grupos de diferentes áreas do conhecimento participam de 16 subprojetos envolvendo os 23 cursos de licenciatura oferecidos pela Universidade. A estrutura traz um coordenador institucional, dois coordenadores de gestão de processos educacionais, 20 coordenadores de área (docentes da Universidade), 32 supervisores (professores da educação básica), 179 bolsistas de iniciação à docência, 28 escolas públicas e 6.093 alunos atendidos (dados parciais de 2015). Até março deste ano, 436 bolsistas participaram do Pibid/Unicamp, que se desenvolve no âmbito da Comissão Permanente de Formação de Professores (CPFP), órgão subordinado à Comissão Central de Graduação (CCG) e, conseqüentemente, à PRG. Um blog traz um histórico do programa: <https://pibidhistoriaunicamp.wordpress.com/>

Guilherme do Val Toledo Prado, professor da Faculdade de Educação (FE) e coordenador institucional do programa, explica que os coordenadores de área são professores dos diferentes cursos de licenciatura que atuam diretamente com os licenciandos e as escolas, enquanto os supervisores das escolas trabalham com os bolsistas no desenvolvimento dos projetos que contemplam os alunos.

"Há um acompanhamento constante das atividades através de reuniões nas escolas e na Universidade. Nosso projeto foi constituído para 240 bolsistas, mas desde 2014 tivemos uma redução grande no quadro, porque fomos impedidos de repor as vagas de muitos que saíram."

Segundo a professora Elaine Prodócimo, coordenadora de gestão, os cortes orçamentários feitos pelo governo federal devido à crise econômica atingiram a Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e, conseqüentemente, o Pibid. "Houve um movimento muito grande das instituições de ensino superior para que o programa não se extinguisse ou perdesse a sua proposta original, que é de melhoria da formação dos futuros docentes. Neste processo de redução de custos, a Capes impediu que os bolsistas formados, que no nosso caso são automaticamente afastados, fossem substituídos por outros - não foi por falta de demanda."

Guilherme Prado acrescenta que a ação incisiva da Capes de cortar os bolsistas de projetos com mais de 24 meses de duração, anunciada pela Diretoria de Educação Básica (DEB), foi o que gerou um movimento nacional a partir do Fórum dos Coordenadores Institucionais do Pibid (Forbipid). "Com esta mobilização, que teve apoio tanto no âmbito das universidades (federais, estaduais e comunitárias) como de entidades como a Associação de Pesquisa em Educação, vieram audiências públicas na Câmara e no Senado, e negociações com o MEC e a Capes. Felizmente, conseguimos suspender a ação, com a manutenção de bolsas que seriam cortadas. Agora, estamos na expectativa da abertura do sistema para que possamos fazer a inserção de novos alunos."

## Equívoco

O coordenador institucional do Pibid/Unicamp ressalta que o programa veio potencializar ações de formação visando o trabalho na escola pública, mas que agora o governo tenta, de certa maneira, mudar o foco para a melhoria da qualidade da escola. "Melhorar o Ideb [Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, criado para medir fluxo escolar e médias de desempenho] implica trabalho de muito longo prazo, que este programa tinha a perspectiva de construir, pois foi pensado

para quatro anos. Tanto que se tornou uma política pública, estando vinculado à LDB (Lei de Diretrizes e Bases) e às metas do Plano Nacional de Educação até 2024. É preciso deixar esse ponto claro, porque a comunidade, muitas vezes, associa o Pibid à melhoria da qualidade da escola; a proposição é de melhorar a formação e, com este aprimoramento, gerar uma nova qualidade a partir da entrada desses sujeitos no campo de trabalho."

O pró-reitor Luís Magna faz uma comparação do Pibid com o programa iniciação científica, uma tradição na Unicamp desde a criação da instituição, havendo no âmbito do CNPq o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic). "O Pibic visa permitir que os alunos das diferentes ciências sejam iniciados nas práticas correspondentes à sua formação profissional. O Pibid visa o mesmo, a iniciação à docência. Vemos o programa como um laboratório de licenciatura, em que os alunos têm a mesma oportunidade de impar oferecida aos bacharéis das ciências tradicionais."

Ainda sobre esta tentativa por parte do governo de mudança de concepção do Pibid, Elaine Prodócimo lembra que o edital em vigor já tem dois anos e estão previstos mais dois anos, na perspectiva original de formação docente. "Outra ação proposta pela Capes, juntamente com a de retirada de alunos com mais de 24 meses de bolsa, era a suspensão deste edital e abertura de um novo, transformando o ponto central, a melhoria da formação de professores, em melhoria do Ideb da escola. Isso também motivou um movimento dos coordenadores das instituições de ensino junto ao MEC e à Capes, que recuaram da ideia, mantendo o edital anterior."

## IMERSÃO

A professora Eliana Ayoub, também coordenadora de gestão, afirma que o corte de bolsas que começou em meados do ano passado causou forte impacto no programa, que teve 3.000 inscritos quando da sua criação em 2008 e hoje alcança mais de 90 mil bolsistas em universidades federais, estaduais, municipais, comunitárias e inclusive privadas. "O Pibid tem como marca importante o tripé formado pelo coordenador na universidade, o supervisor na escola e o bolsista, numa articulação que promove uma aproximação

muito grande da instituição de ensino superior com a unidade de educação básica. Os bolsistas são escolhidos por meio de editais, com muito critério, contando com todo o apoio institucional através de outros órgãos da Pró-Reitoria de Graduação."

Outro aspecto importante, na opinião de Eliana Ayoub, é o tripé ensino, pesquisa e extensão, o que já viabilizou a publicação de quatro livros da coleção "Formação Docente em Diálogo", sendo que mais dois volumes estão no prelo. As publicações, acrescenta a professora, permitem uma relação ainda mais afinada entre universidade e escola, além de trazer novos elementos para aprimorar a formação docente na Unicamp. "São seis livros com diferentes artigos produzidos pelos autores do Pibid e por orientandos de pós-graduação. É bom esclarecer que não vamos à escola para aplicar metodologias nossas. Usamos muito a palavra 'com', na perspectiva de um trabalho feito com a escola. E é inevitável um paralelo com o estágio supervisionado dos cursos de licenciatura, com a diferença de que no Pibid esta permanência nas escolas é mais longa e construída de forma partilhada."

Nesse ponto, Elaine Prodócimo acrescenta que há um processo de imersão do bolsista na escola, diferentemente do que ocorre no estágio supervisionado. "Os depoimentos dos alunos mostram que eles não são vistos como estagiários, ou seja, como alguém que vai até a escola, observa e volta, não fazendo parte dela. Já os bolsistas ID são recebidos de maneira diferente e se sentem parte daquele contexto, conhecendo a estrutura e os bastidores da escola, incorporando-se ao cotidiano por mais variadas que sejam suas práticas junto às crianças, e refletindo sobre a prática docente."

Guilherme Prado explica, finalmente, que todos os subprojetos são pensados e construídos com base no diálogo entre estudantes, coordenadores da universidade e supervisores das escolas. "As atividades são propostas em função das demandas da escola e do que os bolsistas têm condições de proporcionar neste tempo de formação, cada um dentro da sua especificidade (música, química, letras, ciências sociais), mas com participação aberta a alunos de outras áreas. É um trabalho entre áreas, característica que o Pibid da Unicamp sempre quis fomentar." (Luiz Sugimoto)